SAÚDE PERIODONTAL EM DENTES PILARES DE PRÓTESE PARCIAL FIXA.

Autor(res)

Diana Roberta Pereira Grandizoli
Giovanna Molero
Eduarda Felix
Fernanda Peixoto Da Silva Queirós
Bárbara Giraldelli
Marina Da Rosa Lourenço
Kethlyn Caroline Dos Santos Pereira Gozzi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Estudos mostram que a instalação de Prótese Parcial Fixa (PPF) pode favorecer o acúmulo de biofilme e dificultar a higienização, principalmente próximo à margem cervical das coroas protéticas (GOMES, 2016). A adaptação marginal deficiente contribui para gengivite e periodontite nos dentes pilares, que apresentam piores condições periodontais quando comparados aos dentes-controle (LELES, 2010). Mesmo próteses bem adaptadas podem causar inflamação gengival se não houver higiene adequada (CAVALCANTI, 2016).

Segundo BARBER (2024), o acompanhamento semestral e a educação do paciente são cruciais para a saúde periodontal em usuários de PPF. Materiais com melhor adaptação marginal reduzem o acúmulo de placa (AMARAL, 2007). A reabilitação com PPF deve considerar, além da estética e função, a preservação dos tecidos periodontais, especialmente no término cervical, área crítica do preparo.

Preparos subgengivais têm maior risco de lesões periodontais, enquanto os supragengivais apresentam melhor prognóstico. O sucesso do tratamento depende do equilíbrio entre resistência dentária, higiene e saúde periodontal. O prognóstico dos dentes pilares varia conforme profundidade de sondagem, perda óssea e mobilidade, e dentes com suporte comprometido não devem servir de apoio. A integração entre prótese e periodontia é essencial para o sucesso reabilitador.

Público